

CONSEQUÊNCIAS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Segundo algumas estimativas, os diversos confrontos ocorridos ao longo desses quatro anos foram responsáveis pela morte de cerca de 10 milhões de pessoas. Além disso, cerca de 20 milhões sofreram algum tipo de sequela em consequência do conflito. Paralelamente, os prejuízos econômicos trazidos aos países envolvidos foram enormes.

Cerca de um terço das riquezas acumuladas pela Inglaterra e pela França foram perdidas com a Primeira Guerra. O parque industrial europeu foi quase reduzido pela metade e o potencial agrícola sofreu uma queda de 30%. A Europa se atolou em dívidas e observando a desvalorização de suas moedas. Foi a partir de então que os Estados Unidos alcançaram a condição de grande potência, com aproximadamente 36 bilhões de dólares emprestados. No ano posterior à guerra, o país triplicou suas exportações em comparação ao ano de 1913 e a renda nacional atingiu um valor duas vezes maior.

Os países não-industrializados ampliaram as exportações de gêneros agrícolas e matéria-prima como o caso do Brasil.

No plano político, a Europa começou a sofrer uma verdadeira crise de valores, em meio às desilusões de um continente destruído. Ao mesmo tempo, tendo caráter extremamente punitivo, os tratados que deram fim à Primeira Guerra incitaram um sentimento de ódio e revanche que, algumas décadas mais tarde, prepararam o palco de uma nova guerra.